

A política econômica não... com Brasil

por Ângela Bittencourt
de São Paulo
Continuação da 1^a página)

manas pode ser considerado o melhor exemplo de que a política monetária caminha nos trilhos e que houve uma migração de moeda dentro do sistema financeiro, na medida em que os juros praticados sobre os papéis federais — contabilizados no Selic — ficaram bem abaixo dos títulos bancários.

**“PINGO
D’ÁGUA”**

O presidente do Banco Central não tem dúvida de que o nível dos juros e a administração da política monetária mantém relação estreita com a atividade econômica, mas considera um exagero atribuir à taxa

de juro todo o que aconteceu na economia. Quanto ao processo de concordatas que afliiu o mercado nas últimas semanas, Eris disse que faz das palavras do jovem empresário Ricardo

Jovem empresário Ricardo Semler — eleito como líder empresarial pela revista Balanço Anual — suas próprias palavras.

**INFLAÇÃO
VIGIADA**

A equipe econômica reforça as metas monetárias como base bem-sucedida do programa de estabilização da economia observando com atenção o comportamento dos preços. Eris constata que o País enfrenta uma crise externa de proporções extraordinárias, mas alerta para o fato de que não é apenas o Brasil que atravessa dificuldades com o aumento dos preços do petróleo. "A inflação vem subindo a nível internacional e nós enfrentamos

Economia —, Ibrahim Enreconhece o peso dos transportes públicos sobre a inflação. "A prefeitura São Paulo, por exemplo, decidiu um aumento de tarifas da ordem de 100% e, cerca de vinte dias", contabiliza.

efeitos combinados, de alívio de preços dos derivados e também do impacto cambial."

O presidente do Banco Central pondera que o quadro cambial no Brasil mudou completamente e revela que "a necessidade de dólares pela Petrobrás para fazer frente às importações subiu de algo entre US\$ 300 milhões e US\$ 350 milhões por mês para US\$ 700 milhões a US\$ 750 milhões. A Petrobrás precisa de mais dólares e estes dólares — cerca de US\$ 400 milhões — ficam faltando no mercado".

Tranquilo — mas absoltamente atento aos movimentos de todos os indicadores e compartilhando análises com a ministra Economia —, Ibrahim Enreconhece o peso dos transportes públicos sobre a inflação. "A prefeitura São Paulo, por exemplo, decidiu um aumento de tarifas da ordem de 100% e cerca de vinte dias", contabiliza.

O presidente do BC admite mecanismos de indexação automática na economia brasileira que podem alimentar os preços, gerar mais aperto monetário e queda da atividade econômica.

**THE
GAZETTE**

A MERCHANT

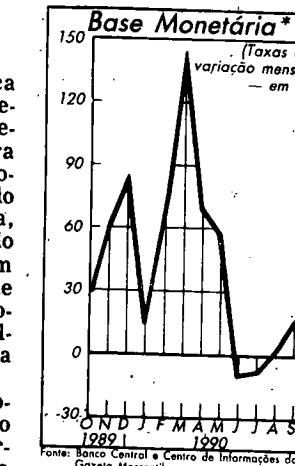
“A política

econômica

GAZETA MERCANTE

não muda”

por Ângela Bittencourt
de São Paulo



do papel-moeda emitido para atender à demanda do público, que preferiu manter dinheiro no bolso para enfrentar dois feriados e a greve dos bancários.

O presidente do Banco Central insiste em que a política monetária fica como está. "Nós faremos um esforço para neutralizar o efeito da expansão de setembro, mas ela ocorreria fatalmente na medida em que, ao mudar a base de recolhimento compulsório dos bancos comerciais, trouxemos para o clero dados que estavam ocultos", comenta.

de 17,9%, explica Eris. O presidente do Banco Central está particularmente atento a períodos mais amplos de tempo, constata que, ao contrário do que foi interpretado, não é possível imaginar que País está convivendo com descontrole monetário. "Do final de maio ao final de outubro, portanto em cinco meses, a queda da base monetária é de exatamente 0,2% e comportamento semelhante só foi observado em igual período em 1946", comentou.

comenta.
De acordo com os dados divulgados ontem pelo BC o saldo da base monetária no final de outubro totaliza Cr\$ 919,84 bilhões, ante Cr\$ 921,38 bilhões no final de setembro, que accusava empate técnico com o saldo de 31 de maio, de Cr\$ 921,52 bilhões, mesmo com a expansão vigorosa de quase 20%

De fato, a partir de setembro a base de recolhimento do compulsório — que abrangia basicamente os depósitos à vista — foi estendida ao dinheiro em trânsito pelo sistema bancário e saldos de cobrança.

Eris esclareceu que não existe aperto monetário adicional.

(Continua na página 19)

Técnicos da área econômica, segundo relata a editora Claudia Safatle, acham que é possível chegar à meta de superávit fiscal de 0,47% do PIB em 1990, em termos operacionais (excluindo correções monetária e cambial dos financiamentos). Mas admitem dificuldades para fechar o exercício fiscal de 1991 em equilíbrio, já que o Plano Collor não trouxe mudanças estruturais ao orçamento.